

ATA DO I SEMINÁRIO DE MÍNIMO IMPACTO

Aos sete dias do mês de dezembro de 2008 foi realizado na sede do Colégio Paulo Freire, Engenho do Mato - Niterói, o “*I Seminário de Mínimo Impacto na Prática do Montanhismo*” do Parque Estadual da Serra da Tiririca. O evento teve início às 9 horas e contou com a presença da Diretora de Conservação da Natureza da Fundação Instituto Estadual de Florestas Sra. Alba Simon, do Administrador do Parque Estadual da Serra da Tiririca Adriano Lopes, do Chefe da Fiscalização Leandro Gomes, do Biólogo e Analista de Projetos Especiais do PESET Fernando Matias, além da participação do escalador e funcionário do IEF Sérgio Poyares. Fizeram-se presentes também representantes da Federação de Montanhismo do Estado do Rio de Janeiro – FEMERJ e representantes do Clube Niteroiense de Montanhismo – CNM, além de outros praticantes e adeptos ao esporte (segue lista de presença em anexo).

A abertura do evento foi realizada pelo Administrador do PESET Adriano Lopes que em breves palavras elucidou, sob o ponto de vista técnico e administrativo, a questão da prática do montanhismo nos limites do PESET. Adriano declarou reconhecer a modalidade esportiva como sendo mais uma ferramenta de uso público em potencial para área. Disse ainda ser primordial que tais atividades sejam realizadas seguindo os preceitos da conservação da biodiversidade e dos ecossistemas envolvidos, como preconiza o código de ética do esporte.

Após uma breve explanação Adriano passou a palavra a Sra. Alba Simon, Diretora de Conservação da Natureza, que iniciou sua fala como porta-voz do Presidente do IEF André Ilha, justificando sua ausência devido à atribuições de extrema grandeza para aquela ocasião. Alba Simon aproveitou o momento para parabenizar os organizadores do evento e o público presente, declarando-se à favor da prática do esporte em Unidades de Conservação desde que haja uma ótica sobre os aspectos da conservação, citando o trabalho que é realizado no Parque Estadual dos Três Picos.

Após as palavras de abertura, o evento prosseguiu com a explanação de Sérgio Poyares que relatou sua experiência no PETP quanto a prática do montanhismo. Poyares apresentou o trabalho realizado pelo órgão no PETP e listou as unidades de conservação estaduais onde as atividades do montanhismo são realizadas. “Por isso a importância deste seminário. Em 2007, realizamos um no Três Picos e o documento auxiliou no plano de manejo do parque. Isto ajuda a administração dos parques, para garantir as escaladas. É bom para o montanhismo e para o parque”, concluiu Poyares. “Este diálogo entre os montanhistas e os gestores dos parques é uma iniciativa pioneira. Só agora isto está acontecendo na Espanha, por causa da constatação sobre a degradação das trilhas”, completou Bernardo, representante da FEMERJ. Aberto momento para discussão todos os presentes puderam tirar dúvidas e expor suas opiniões.

O seminário prosseguiu com a apresentação do geólogo e escalador Marcelo Ambrósio sobre “*A formação e evolução das montanhas do PESET*”. Na explanação o geólogo fez observações técnicas sobre a dinâmica e conservação do complexo rochoso que predomina no PESET e levantou a discussão sobre uma calha natural de drenagem que há tempos vem sendo utilizada indevidamente como trilha para o Alto Mourão, mas que também dá acesso à vias de escalada em potencial no PESET. Marcelo mostrou fotos de uma incursão realizada na área por uma equipe composta de técnicos e escaladores, incluindo a presença do Administrador do PESET Adriano Lopes, Sérgio Poyares, Luiz Andrade e do próprio Marcelo Ambrósio (fotos em anexo).

Ambrósio colocou que na ocasião, a comissão formada avaliou que a via de acesso deveria ser interdita antes que os processos de degradação fossem irreversíveis. O mesmo enfatizou sua preocupação para o trecho em questão e que apesar da administração do parque ter sinalizado o local como trajeto interdito, muitos ainda acessavam a suposta trilha.

A segunda etapa do evento iniciou-se com a apresentação do escalador Luiz Andrade com o tema “*Desenvolvimento da escalada no PESET*”. Nesta apresentação o escalador expôs do ponto de vista do

esportista, a real situação das condições da prática do esporte no PESET. Foi apresentada por ele uma proposta de setorização de vias de escalada onde as zonas se diferenciavam por potenciais distintos, tomando como base os diferentes graus de dificuldade e a densidade de vias numa dada área de parede rochosa. Após a apresentação do projeto de setorização das vias Adriano declarou que tais propostas serão certamente apreciadas pela Administração do Parque em consenso com os demais atores envolvidos no processo de gestão da Unidade de Conservação e, assim que compiladas e sobrepostas à outras bases de dados, contribuirão como uma das importantes ferramentas para a elaboração do Plano de Manejo da área.

Após a última apresentação do dia, a tarde ficou aberta para debates, e ao término das discussões foram diagnosticadas algumas tomadas de decisões unânimes, abaixo relacionadas:

- A “trilha” para o Auto Mourão partindo de Itacoatiara continua interdita;
- Há a necessidade de construir mais duas barreiras físicas para evitar o acesso de visitantes no local;
- Apenas o trecho inicial da trilha poderá ser acessado exclusivamente por escaladores cadastrados junto a administração do Parque, respeitando a segunda barreira de interdição que restringe o acesso a área considerada como zona crítica da trilha em questão;
- Novas vias só poderão ser abertas mediante prévia autorização da administração da UC;
- Será elaborado um cadastro e uma autorização para o escalador que quiser usufruir das vias;
- O escalador que for pego infringindo as diretrizes de conduta, sofrerá as sanções cabíveis na legislação vigente.

Após a leitura dos pontos supracitados deu-se por encerrado o evento.